



**PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS**

**2º período letivo de 2014**

DISCIPLINA	NOME
HH092 E/F/G/H	Introdução à História

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
04	02	00	00	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	90		06	S	75%	N

<b>Docente:</b> Néri de Barros Almeida
---

<b>Objetivos:</b> O objetivo da disciplina é proporcionar aos alunos uma introdução ao conhecimento histórico, da perspectiva dos modos de fazê-lo – isto é, por meio da exploração de problemas, métodos e fontes concernentes ao ofício. Após uma unidade inicial cuja idéia central será sensibilizar o estudante para a historicidade do próprio conhecimento histórico, a disciplina se desenvolverá em módulos, tais como: história/memória, história/ficção, história/imagem. Cada módulo será dividido em sub-temas e desenvolvido em duas ou três semanas de curso.
---

<b>Ementa:</b> Apresentação geral da história como ambiente de produção de conhecimento específico e polêmico.
---

<b>Programa e Bibliografia:</b> Módulo 1: A história da escrita histórica I. Apresentação das principais linhas de desenvolvimento da história da escrita histórica por meio da discussão das mudanças a partir da tradição grega com a discussão das Histórias de Heródoto e de A guerra dos lacedemônios e dos atenienses de Tucídides. Dessa forma será discutida de maneira comparativa história da produção do conhecimento histórico nos séculos V ac, I dc, IVdc, VII, XI, XVI, XIX. A escrita histórica será considerada através da observação de dois dados: os preâmbulos e o lugar do historiador na narrativa. Obras de referência: F. Dosse. A história. Bauru:Edusc, 2003. F. Hartog “Primeiras figuras do historiador na Grécia: historicidade e história”, em Os Antigos, O Passado e O Presente. Brasília: Editora UNB, 2003, p. 11-34. IDEM. Regimes de historicidade. Belo Horizonte:Autêntica, 2013.  Módulo 2: A história da escrita histórica II. Discutir os conceitos de fato histórico, documento/testemunho, cientificidade/objetividade, causalidade/determinismo, moralidade/progresso etc. Obras de referência: E. H. Carr, Que é história? Rio de Janeiro:Paz e Terra. Marc Bloch, Apologia da história. Rio de Janeiro:Zahar, 2002.  Módulo 3: História/Memória I. Discussão das diferentes formas de memória coletiva e da especificidade da memória histórica. O impacto da cultura de massas sobre a memória e os registros da memória.
---



Obras de referência:

Elias Canetti. Massa e poder. São Paulo:Cia. das Letras, 2011.

Robert Darnton. O beijo de Lamourette. Mídia, cultura e revolução. São Paulo:Cia. das Letras, 1995.

Michel de Certeau. A escrita da história. Rio de Janeiro:Forense, 2002.

Módulo 4: História/Memória II. Discutir a questão da história oral, da constituição do testemunho oral. Análise do documentário The Flat de Arnon Goldfinger

Atividade especial: Mesa redonda "Memória pessoal, memória social e história" com: Profa. Ana Lúcia Lana Nemi historiadora contemporaneista, membro da Comissão da Verdade da Unifesp; Profa. Margareth Rago contemporaneista da Unicamp autora de A aventura de contar-se. Editora da Unicamp, 2013 e Prof. Vander Miranda da UFMG especialista em Graciliano Ramos e estudioso da relação entre memória e literatura.

Obras de referência:

Paul Ricoeur. A história, a memória e o esquecimento. Campinas:Editora da Unicamp, 2007.

Aleida Assmann. Espaços da recordação. Campinas:Editora da Unicamp, 2011.

Marieta de Moraes Ferreira, Usos e abusos da história oral. São Paulo:FGV Editora, 2006.

Ecléa Bosi, Memória e sociedade. São Paulo:Cia.das Letras.

J. C. Sebe B. Meihy e Suzana L. S. Ribeiro. Guia prático de história oral. São Paulo:Contexto.

Módulo 5: História/Gênero narrativo. Discutir o impacto das formas narrativas, da retórica e da tradição literária e artística sobre a escrita histórica e a ideia de testemunho histórico. Analisar o romance gráfico de Marjane Satrapi. Persépolis. São Paulo, SP: Quadrinhos na Companhia, 2011.

Obras de referência:

Carla Bassanezi Pinsky e Tania Regina de Luca, O historiador e suas fontes. São Paulo:Contexto.

Módulo 6: História/arquivos. Tratar do processo de conformação de coleções documentais e arquivos. Discutir as decorrências metodológicas e as possibilidades da documentação organizada em arquivos públicos. Trabalho junto a arquivos de mídia eletrônica: Revista Veja e New York Times.

Atividade especial: Trazer para a discussão o Prof. Carlos Dias diretor do Arquivo da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo e o Prof. Antônio Carlos Galdino, diretor do Arquivo Municipal de Campinas.

Módulo 7: História/Ficção. Abrir com problema geral da utilização como fonte, pelos historiadores, de textos atinentes a gêneros ficcionais diversos (romances, contos, teatro, crônicas). Desenvolver idéia de que não deve haver ficção no conhecimento histórico, todavia sempre haverá história na ficção. Leitura dos romances de Sandor Marai As brasas, São Paulo:Cia. das Letras e Macedo, Joaquim Manuel de. "Lucinda, a Mucama" in As Vítimas Algozes [domínio público]. Explorar modos de aproximação à literatura pelos historiadores (buscar o veículo original de publicação do texto, relação entre imprensa e literatura, público-leitor etc.).

Obras de referência:

Luiz Costa Lima. História. Ficção. Literatura. São Paulo, Cia. das Letras, 2006

Hayden White Trópicos do discurso: ensaios sobre a crítica da cultura. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo,



2001.

IDEM. Meta-história: a imaginação histórica do século XIX. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1995.

IDEM. El contenido de la forma: narrativa, discurso y representación histórica. Barcelona: Paidós, 1992.

IDEM "Teoria literária e escrita da história" (online). Traduzido de: Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol. 7, n. 13, 1991, p. 21-48.

Módulo 8: História/Imagem. Discutir os métodos de leitura de imagens. Análise do longa-metragem de ficção Tudo bem de Arnaldo Jabor.

Obras de referência:

BORDWELL, David e THOMPSON, Kristin. A arte do cinema. Campinas: Editora da Unicamp, 2014 e BORDWELL, David. Sobre a História do estilo cinematográfico. Campinas: Editora da Unicamp, 2014.

**Observações:**

**FORMAS DE AVALIAÇÃO**

Prova escrita sobre as leituras discutidas em classe (50%).

Realização e relato de pesquisa inserida num dos módulos do programa, a ser desenvolvido ao longo do semestre e entregue no final do curso (50%). Atividade em pequenos grupos (2 a 4 alunos).